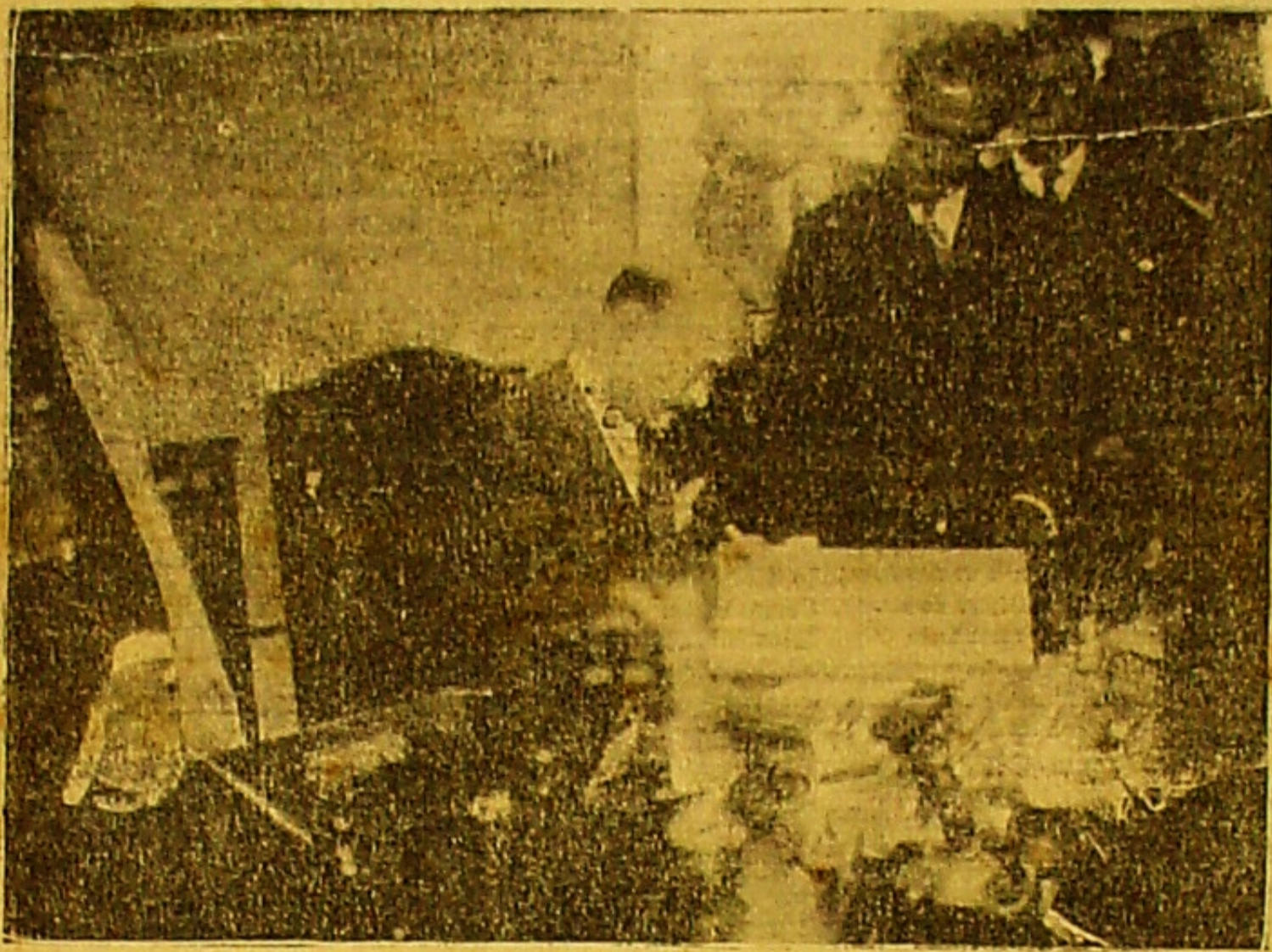


# ESTÃO SALVOS OS BRIOS DA BAHIA

Tomou posse, hontem, do governo do Estado, o illustre cientista bahiano dr. Arthur Neiva

Uma vez nomeado, o Secretario do Interior deu posse aos demais Secretarios e ao Prefeito

Commentarios da imprensa carioca sobre o caso da Bahia



O DR. ARTHUR NEIVA ASSIGNANDO O LIVRO DE POSSE TENDO AO LADO O EX INTERVENTOR — DR. LEOPOLDO DO AMARAL

Na terça-feira à tarde, chegou a esta capital, vindo pelo ARLANZA, o dr. Arthur Neiva, que foi recebido pelo mundo official e por crescido numero de amigos. S. exa, saltou no caes Ferreira onde tocaram duas bandas de musica da Força Publica, indo em seguida para a residencia do sr. Mario Erico Salles, onde está hespedado.

## A POSSE NO GOVERNO DO ESTADO

Conforme tinha sido protocolarmente deliberado, realizou-se, hontem, no palacio Rio Branco, às 15 horas, a posse do dr. Arthur Neiva no alto cargo de interventor federal na Bahia, em substituição ao dr. Leopoldo do Amaral, que se exonerou.

A cerimonia da transmissão do poder foi assistida por todas as altas auctoridades estaduais federaes e municipaes, jornalistas, representações do Tribunal de Justiça do Estado, de todas as classes sociaes, achando-se tambem presentes o arcebispo primaz d. Augusto Alvaro, commandante da 6.ª Região Militar, capitão Juarez Tavora e outras pessoas gradas.

Ao passar o governo ao seu successor, o dr. Leopoldo do Amaral pronunciou ligeiro discurso, sendo respondido, em breves e brilhantes palavras pelo dr. Arthur Neiva.

Em seguida, o dr. Leopoldo do Amaral retirou-se do palacio, sendo acompanhado até a porta por todos os presentes, sendo que o foi até a sua residencia por varias autoridades e numerosos amigos.

Passando ao seu gabinete, o dr. Arthur Neiva lavrou os decretos de nomeação dos seus auxiliares, ficando assim constituido o seu "petit cabinet":

INTERIOR — Dr. Bernardino de Souza.

FAZENDA — Dr. Antonio Seabra.

AGRICULTURA — Dr. Ignacio Tesia Filho.

POLICIA — Capitão Euripides Esteves de Lima.

PREFEITURA — Dr. Pimenta da Cunha.

CHEFE DO GABINETE — Engenheiro Arthur Hell Neiva.

O dr. Zecarlos Barretto, como director da Secretaria do Interior, referendou o acto de nomeação do dr. Bernardino de Souza, o qual, logo a seguir, deu posse aos demais secretarios e ao prefeito.

Uma banda de musica, postada no saguão do palacio, tocou durante a cerimonia, enquanto uma companhia de guerra da Força Publica, com bandeira e banda de musica, prestou as continencias devidas.

Ao tomar posse do cargo de secretario do Interior, o dr. Bernardino de Souza, em discurso, disse que accitou aquelle cargo para acompanhar o idealismo do general Juarez Tavora.

Este, agradeceu as referencias feitas ao seu nome.

## O INTERVENTOR DA BAHIA FOI ESCOLHIDO PELO GOVERNO PROVISORIO

RIO, 18 — (Serviço especial do "Diario da Bahia") — O JORNAL diz que cumpre registrar com sympathia o facto

do novo interventor da Bahia ser escolhido e não simplesmente accito como foi seu antecessor, pelo chefe do governo provisório.

Accrescenta o referido matutino, não ser demais repetir que os interventores federaes dos Estados do Norte são simplesmente delegados do ditador da Republica.

Ao sr. Getulio Vargas compete escolhê-los e substituí-los como e quando entender.

## O DR. MONIZ SODRE' ASSEDIADO PELA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 18 — (Serviço especial do DIARIO DA BAHIA) — O dr. Moniz Sodré tem sido procurado por toda imprensa que se mostra desejosa de saber as peripecias que acabam de agitar a politica bahiana, bem assim a attitude dos politicos bahianos em face ao governo do dr. Arthur Neiva.

## PALAVRAS DO DR. MONIZ SODRE' A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 18 — (Serviço especial do DIARIO DA BAHIA) — Entrevistado pelo JORNAL DO BRASIL, o dr. Moniz Sodré faz referencias elogiosas ao dr. Leopoldo do Amaral, salientando a sua intelligencia e profunda honestidade.

De referencia ao dr. Arthur Neiva disse que o Partido Democrata recebeu o novo interventor da Bahia com todas as demonstrações de sympathia que lhe merece, como bahiano illustre, incontestavelmente

uma das glorias de nossa terra. Mas, do ponto de vista politico, aguarda os seus actos para dar-lhe seu apoio. Faz votos para que o dr. Arthur Neiva faça um governo que mereça os applausos de todos os bahianos dignos.

## O GRITO DA BAHIA ECHOOU POR TODA PARTE

RIO, 18 — (Serviço especial do DIARIO DA BAHIA) — Além de uma entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o dr. Moniz Sodré concedeu entrevista ao DIARIO DA BAHIA sobre a politica da Bahia.

Este vespertino recorda a campanha que o dr. Moniz Sodré fez na Bahia, em defesa de sua autonomia, a qual encontrou, por toda a parte, tal echo que o sr. Juarez Tavora teve de capitular, retirando a candidatura do tenente Juarez Magalhães e accitando o nome do illustre bahiano dr. Arthur Neiva.

## 'DERROTADO, MAS ENOBRECIDO'

RIO, 18 — (Serviço especial do DIARIO DA BAHIA) — O sr. Assis Chateaubriand, em artigo assignado, recorda que o capitão Juarez Tavora, antes de seguir para a Bahia, demarcou-se junto ao ministro Oswaldo Aranha, no sentido de conseguir a nomeação do tenente Juarez Magalhães para interventor da Bahia, insistindo no mesmo sentido depois que chegou ahi. Em seguida, diz: — "Tanto quanto temos criticado o sr. Juarez Tavora, pela sua acção descontrolada no Norte do Paiz, achamo-nos no dever de felicital-o, cordealmente, pela superioridade com que soube ceder, no caso da Bahia".

A nomeação do tenente Juarez Magalhães daria a impressão, cá fóra, de que o movimento de tres de Outubro se havia operado para levar a postos de direcção uma guardia pretoriana, incumbida da defesa do regimen, porque este parecia incapaz de ser defendido pela moralidade e pela competencia dos civis.

"Têm sido grandes os erros do sr. Juarez Tavora, pelo apoio ostensivo que ainda está emprestando aos energumenos aproveitadores da revolução, mas reconheço que o sr. Juarez Tavora, desistindo da luta, recolhendo seu candidato e accitando o sr. Arthur Neiva, saiu derrotado, mas saiu enobrecido."

Accrescenta que o sr. Juarez Tavora deve estar arrependido de seus erros. "Elle entrou na Bahia, parecendo pretender dirigirl-a a sabre". Faz votos a Deus para que dê juizo ao sr. Juarez Tavora."

## FALANDO A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 18 — (Serviço especial do torico



# UMA ESPERANÇA

Depois das loucuras dos tres dias do Carnaval, após os esgares da alegria de Momo, o inicio da quarresma, com a cerimonia das cinzas, na qual a humanidade, traçando na festa a cruz symbolica, implora ao céu, juizo. Talvez, seja, de todas as comemorações, esta da quarta-feira de cinzas, a mais sincera de toda a humanidade. Oh! Que se o Céu, atendendo finalmente, á supplica que lhe dirige a humanidade, lhe fizesse penetrar o cerebro o Juizo perdido! Que outra humanidade, então, haveriamos de ser! Porque, no final das contas, o que mais me falta, quer como homens, quer principalmente como brasileiros, é uma certa dose de juizo. O brasileiro, é, em regra geral intelligente, honesto, trabalhador e caprichoso. Mas não tem a minima parcella de Juizo. Por isso é que se nota em nosso paiz, essa coisa interessantissima de vinte Estados, cada qual em peor situação financeira, cada qual mais endividado, mais arruinado, pretendendo se livrar de uns tantos filhos desajuizados para praticarem no desgoverno dos outros pobres Estados. Felizmente, appareceu, em tudo isso, um pouco de juizo, e foi nomeado interventor da Bahia um bahiano de nascimento. E esse Interventor, a bordo do "Arlanza", chegou ante-hontem á tarde ás nossas plagas. E' o dr. Arthur Neiva. Um nome illustre. Um bahiano nplavel. Uma affirmação de trabalho util e productivo. Tem um passado brilhante, por onde se poderá prevê a sua acção no futuro.

S. exa. chegou ante-hontem. Foi tirado do Laboratorio de Biologia para a Secretaria do Interior do Estado de São Paulo, e desse alto posto administrativo, foi chamado para dirigir a sua terra natal.

Como se vê, o novo interventor da Bahia, reúne em si, as credenciaes necessarias para ser recebido com uma expectativa sincera de sympathia leal. S. exa. está em condições de poder fazer um bom governo, porquanto, já tendo alguma pratica de administração, poderá perfeitamente, desde que se atire com vontade ao trabalho, concertar muito estrago feito na Bahia, pela cohorte sinistra que a Revolução diz que expulsou das posições officiaes. A situação da Bahia, não é absolutamente insolvel, como dizem por ahí os pessimistas e os incompetentes. Claro está que, depois de seis annos de esbanjamentos e perdularismo, em que a despeza foi estupidamente elevada ao triplo, sem que a receita tivesse uma majoração relativa a

Bahia se debate em uma situação de difficuldades e de aperturas. Mas, dahi, para o estado de insolvelidade de que a accusam os pessimistas, vae uma distancia muito grande.

A Bahia precisa de um administrador integro e honrado que a administre com honestidade. Nada mais. E o dr. Arthur Neiva, está em plenas condições de tal fazer. S. exa. que se cerque de secretarios que trabalhem com boa vontade e com capricho, e sob a sua direcção, a Bahia, muito e muito poderá lucrar.

Nesta attitude de expectativa sympathica o DIARIO DA BAHIA recebe o novo interventor da Bahia, porque, pelo passado do illustre bahiano, muito está autorisado a esperar da sua actuação no governo do Estado.

## OS OPPORTUNISTAS

Na occasião em que enviamos os votos de boas vindas, ao illustre sr. dr. Arthur Neiva, aproveitamos logo o ensejo, para mostrarmos á s. ex. o perigo terrivel dos opportunistas que tráo fazer para manter se em cargos elevados.

S. exa. já deve estar experimentando á estas horas, esta grande verdade.

Um exercito de prefeitos do interior aqui se acham para hypothecar apoio incondicional á s. exa., isto é, para fazer o mesmo que já fizeram com o illustre sr. dr. Leopoldo do Amaral quando este assumia as rédeas do governo.

São os hypotheticos, os cabotinos que não ligam a minima importancia nos interesses dos municipios que dirigem, que não sabem de outra coisa, senão de não bem estar e de manter-se nas elevadas Henojsas e terem-se nas elevadas posições politicas á que, por bamburrio da sorte foram jogados.

Está neste caso, um senhor de nome Eusignio Lovigne, prefeito da municipalidade de Ilheus e que anda por aqui, e fazer malabarismo de toda sorte no sentido de ficar a frente de um dos mais ricos municipios do Estado; está neste caso, um rabala de nome Demício de Barros, interventor do municipio de Amargosa, que faz questão cerrada de continuar no logar para, com o prestigio official, me lhor poder exercer a sua advocacia, isto é para tornala mais rendosa; está neste caso ainda um punhado de prefeitos e chefes politicos decabidos para quem, s. exa. deve ter os olhos fechados e os olhos bem abertos.

## Voz Populi

- Dizia-se hontem;
- Que foi muito feliz a escolha do dr. Bernardino de Souza para secretario do Interior;
- que o nome do cons. Antonio Scabra foi acolhido, pelo povo, com geraes sympathias;
- que o capitão Euripedes de Lima representa uma garantia á frente da Policia, e por isso o seu nome se impõe no momento, com o de "um homem para o logar";
- que, infelizente, não foi recebida com sympathias, pelo povo, a escolha do sr. Pimenta de Cunha, para a Prefeitura da Capital;
- que s. s. é considerado indesejavel para o povo bahiano devida á suas ligações intimas com o Cattele, durante a espionagem exercida contra os ganchos, na celebre Ponte do Jaguarão.

VOX DEI